ANO 16.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1937 N.º 5135

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

COMENTARIO

Alguem, muito da minha admiração e simpatia, pede-me, exige-me uma conclusão ou um comentario sintetico aos varios artigos que, desde novembro, aqui venho publicando em justo louvor do Brasil.

Não deixarei de obedecer á afectuosa sugestão, embora supozesse ter-me explicado com suficiente clareza. Vejo que me enganei. E, como nunca é tarde para corrigir um erro ou suprir uma falta, tentarei ser desta vez mais nitido e compreensivel.

Que pretendi eu, a final, evocando com verdade e equidade o Brasil de hoje, o seu progresso e a sua cultura, a sua alma e os seus aspectos, a sua incontestavel grandeza em todos os dominios da acção e da inteligencia? Uma cousa bem simples: — apresentar aos portugueses, que não conhecem o Brasil, algumas imagens demonstrativas da realidade brasileira actual, de modo a contribuir para a completa extinção ou supressão daquela teimosa idéa dum Brasil estático, imovel, parado, eterno prolongamento do Portugal de outrora, pretexto de retoricas faceis e de pieguices convencionais. Contra essa enraizada e falsa idéa, já Bonno se insurgia, no seu *«Brasil Mental»*, livro que não perdeu, nem perderá tão cêdo, flagrante oportunidade. Mas nem êsse magnifico e consciencioso estudo, nem os esforços nobilissimos de Consiglieri Pedroso e de tantos mais — vivos e mortos — conseguiu extirpar inteiramente o mentiroso conceito. Uma enorme maioria da nossa gente aceita-o, repete-o ou, pelo menos, não o sacudiu de todo. Dir-se-ia que não sabemos ultrapassar, na nossa visão dos factos, a epoca ida das caravelas, ou que sopra sempre aos nossos ouvidos o vento que enfonava as pandas velas dos galeões...

Não significa isto, já se sabe, que entre os dois paises não existam, ou se afrouxassem, as afinidades de sempre, a fraternidade de alma, os laços de afecto sem par que tradicionalmente os aproximam. Significa, apenas, que por inercia ou rotina, por habito ou preguiça mental — estimando, respeitando, amando o Brasil e os brasileiros com sinceridade e lealdade fieis, não os apreciamos no seu exacto valor e na sua perfeita e total expressão. Os traços fundamentais da fisionomia colectiva do Brasil escapam-nos; o harmonioso desenvolvimento da sua cultura propria, ignoramo-lo demais, o vigor da sua personalidade caracteristica, mal o pressentimos; o ritmo da sua insaciavel abalada para o futuro, não o escutamos, não o adivinhamos de longe. E, no entanto, a hegemonia intelectual, literaria, artistica, social do Brasil é cada dia maior na America do Sul, e os seus nomes mais ilustres (Afranio Peixoto, agora em Lisboa, é um exemplo convincente dessa superioridade) são gloria e explendor do mundo latino. Porque não havemos de compreendê-lo definitivamente, e de abandonar o detestavel sestro de querer analisar e entender o Brasil só em função dos nossos preconceitos e do nosso tributo etnico na formação do seu povo, mas, sim, em função do seu genio, psicologia, tendencias e aspirações, peculiares e privativas?

Se o não fizermos, não construiremos jamais alicerces firmes, bases solidas para tornar eficientes as relações do Brasil e de Portugal. A amizade, o amor não acabará... E', felizmente, inabalavel. Mas a inteligencia e a vontade reflectida não lhe indicarão recursos largos e seguros, orientação luminosa e proficua, não lhe prepararão, em suma, resultados uteis e amplos. Esforçarmo-nos para que tal aconteça, mostrando o Brasil nas suas prodigiosas e fortes realidades, é — creio — dever dos bons portugueses, dos portugueses que pensam e atentam na marcha vindoura das duas patrias atlanticas.

JOÃO DE BARROS

A ACTIVIDADE benemerente dos portugueses no Brasil não tem limite nem conhece fadiga.

Referimo-nos, há dias, á notavel obra de assistencia da Casa do Minho *do Rio durante* 1936.

Queremos, hoje, dar uma idéa do que fez nos dois anos ultimos, a admiravel Beneficencia Portuguesa da Capital Federal e foi o seguinte:

Hospitalizou 5.052 *doentes e deu nos seus ambulatorios* 115.607 *consultas.*

Subiu a 1.080 *contos de réis a despesa só com farmacia e cirurgia.*

Em 1922 *o patrimonio da Sociedade era de* 8.400 *contos de réis com uma despesa de* 1.300. *O patrimonio eleva-se actualmente a* 16.500 *contos de réis com uma despesa anual de* 4.200.

A ultima subscrição feita em favor da Beneficencia e que se intitulou a Campanha do Lustro arrecadou já 709 *contos de réis. A subscrição a favor da criação em Lisboa de uma Filial da Beneficencia que acolha os seus socios residentes em Portugal arrecadou tambem* 103 *contos de réis.*

* * *

*O SR. dr. Bustorff Silva recorreu para a Relação da sentença que, na Boa Hora, julgou improcedente a acção proposta pelo sr. Artur Maciel contra João dos Santos que acusa de usurpar o seu nome literario, dando-o como autor duns versos com este titulo—*O «Quico» da Leonilde, *publicados no semanario* Fradique, *em abril de* 1935. *Caso novo nos nossos tribunais e caso discutido, em varios tons, nos cafés, nas redacções e nas tertulias.*

O sr. Artur Maciel invoca em seu favor o art. 110 *do decreto* 13.725 *que reza assim:*

—«A usurpação fraudulenta do nome de um escritor ou jornalista, embora pouco notorio, mesmo que o nome não esteja registado, será punida nos termos do art. 233» *(do Codigo Penal). Este artigo manda aplicar a pena de quinze dias a seis meses ou multa dum mês.*

O sr. Artur Maciel está disposto a percorrer todas as instancias, até lhe ser feita justiça.

* * *

OS progressos da aviação são tais que a travessia do Atlantico já se faz com relativa facilidade e segurança, longe (1927) *os tempos que Lindbergh venceu a distancia entre os dois continentes, mercê de uma audacia sem limites, de uma compleição fisica e moral rara, e—de muita sorte.*

E chega-se a ponto de realizar uma corrida Nova York-Paris, á qual concorrem cêrca de cem aviadores. O premio é tentador: 1.500 *contos da nossa moeda. Um piloto transatlantico, o famoso Jim Mattern declara a prova facil, pois hoje estão reduzidas a um minimo as hipoteses de «panne». Só se trata de saber quem chega primeiro. A luta vai ser travada entre americanos e franceses.*

GREVE original no Japão—a das geishas. *Decidiram não trabalhar, visto as «companhias» que as empregam lhes haverem baixado os salarios.*

—Se nós divertimos os outros, figurando nas festas dos grandes senhores, só pedimos que nos paguem o preço justo das alegrias que distribuimos.

As «companhias» replicam:

—Fomos obrigadas a baixar o preço das tarifas, precisamente porque as geishas *nos obrigaram a isso. A deminuição dos seus salarios é consequecia logica do seu procedimento para connosco...*

As grevistas fugiram em massa para o monte Shinki donde enviaram o seguinte ultimatum:

—Não somos uma mercadoria que se vende nem um movel que se aluga. Temos por nós o progresso e a tradição: primeiro, pois promovemos o culto da beleza, da graça e da arte, desanuviando de tristezas velhos e novos;—a segunda, visto representarmos uma corporação cuja origem se perde na noite dos tempos. Preferimos morrer a sofrer a tirania dos que nos exploram.

Em Toquio, principalmente, a causa das geishas *tem a seu favor a imprensa e o publico.*

* * *

JOÃO de Barros, com a sua fé inalteravel no futuro do intercambio, aliança de espirito, entre o Brasil e Portugal, foi ao Ateneu Comercial do Porto levar a sua palavra sugestiva e um pouco da sua iluminada visão desse grandioso problema.

Num ambiente de interesse, e rodeado das pessoas mais ligadas aos interesses economicos e espirituais luso-brasileiros, o sr. dr. João de Barros leu a sua conferencia «Imagens e realidades do Brasil contemporaneo», com um belo poder de convicção e uma sugestiva expressão literaria.

O ilustre escritor e conferencista deu as imagens mais comuns ao entendimento português desse Brasil criador e fertilizante, para chegar á visão mais alta, á imagem total e real do Brasil «de consciencia e vida só brasileira, de sensibilidade propria, de ritmo proprio, de destino forjado pelo seu proprio esforço e ideal».

Foi esta a passagem fulcro da notavel conferencia, depois desenvolvida esquematicamente, numa ordenada exposição, de um metodo impecavel.

* * *

A PRODUÇÃO de açucar nas ilhas e colonias portuguesas (Madeira, Açôres e Africas) atingiu, em 1936, 117 *mil toneladas. O consumo português é de* 83 *mil toneladas. Ha pois um grande saldo de produção, o que não impede que o açucar seja, relativamente, dos generos mais caros do mercado de retalho.*

As crianças e o Parque Eduardo VII

Esta carta corresponde, na essencia, a muitas que temos recebido:

«Móro a meio da rua de Artelharia 1, e costumo levar a passear todas as manhãs para o Parque Eduardo VII minha pequena, no seu carrinho.

Costumava entrar e saír do parque pela porta da rua Castilho, situada em frente do «stand» Ford, isto por sempre se encontrar fechado o portão da esquina da rua Joaquim Augusto de Aguiar com a rua Castilho, cuja serventia me seria muito mais comoda.

Acontece, porém, que ha dias aquele outro portão tambem se encontra fechado, o que me obriga e a todas as mãis deste bairro, que pretendem que os seus filhos apanhem ar puro, a descer á Rotunda, para entrar pela porta aí situada.

O trajecto é agora muito mais longo e torna-se muito mais dificil, devido á grande inclinação da rua Joaquim Augusto de Aguiar, cuja subida estafa as crianças que já andam a pé e as mãis das que empurram os carrinhos das que ainda não andam. Resulta assim o parque deixar de ser aproveitado por muitas crianças que o poderiam gozar se todos os portões estivessem abertos.

Desculpando-me do tempo que tomo a V., peço-lhe, sr. director, que faça o seu jornal, defensor de causas sempre justas, éco da reclamação das mãis deste bairro.— *Mãi, leitora*».

A estreia hoje no Coliseu dos Irmãos Pajares e de Vasquito, Nino e Ninette. Espectaculo da Moda. Grande sucesso da nova Companhia de Circo

Os habituais espectaculos da moda, ás segundas-feiras, no Coliseu, são sempre concorridissimos. E' a reunião elegante da semana. E o desta noite é o primeiro marcado por essa distinção em que se apresenta a nova companhia de circo.

Um formidavel conjunto de celebridades artisticas, em que ha muito surpreza e novidade, justifica o interesse de todas as pessoas de bom gosto por este grandioso e variadissimo espectaculo.

Estreiam-se esta noite ali dois soberbos grupos de palhaços: Os Irmãos Pajares e Vasquito, Nino e Ninette, com originais e engraçadissimos intermedios comicos. Fica uma companhia excepcionalmente valiosa, com estes hilariant s palhaços e os demais numeros em que se contam os celebres voadores Amadoris, os assombrosos atletas Arnolds, cujo trabalho emociona pela incrivel perfeição; cães amestrados, os saltos na cama elastica, o trapezio da morte e outros mais. Preços populares. Quinta-feira: «matinée» dedicada ás crianças.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas:

Segunda-feira, 8: — «Dois Reis».

Terça-feira, 9: — «Sequoya».

Quarta-feira, 10: — «Tango na Broadway».

Quinta-feira, 11: — «Noite na Opera».

Sexta-feira, 12: — «A voz da Selva».

Sabado, 13: — «A furia».

Domingo, 14: — «A mulher que nos perde».

Todas as noites Baile, com a Orquestra Portugal.

A's quartas e sabados, ás 16 e 30, concerto pelo Quinteto Paulo Manso.

Esta maquina mata-me. Papel torcido. Barras partidas, uf!!!

Não queira envelhecer antes de tempo...

As arrelias envelhecem, e uma maquina desafinada ... é uma arrelia.

CASQUEIRO & SANTOS, evita-as

Ex-empregados da «Underwood»

Arco Bandeira, 70, 2.º—Telefone 24363

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza Beirão da Veiga, D. Maria Izabel Reynolds Graça Zagalo, D. Francisca Mafalda de Mendonça Oom, D. Maria Clarara Roquete Viana, D. Maria Inocencia de Lencastre Laboreiro Fiuza Perestrelo, D. Florbela Judice de Aguiar Worm, D. Tereza Pereira da Silva (Bertiandos), D. Izabel Tameirão (Valado), D. Maria de Lima Mayer Ulrich, D. Maria do Carmo Crespo de Sampaio, D. Beatriz Maria Nobrega da Silva, D. Maria do Carmo Sepulveda de Figueiredo Abranches e D. Julia Souza Lobato.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de S. Vicente, o casamento da sr.ª D. Maria Celeste Porto gentil filha da sr.ª D. Alice de Carvalho Porto e do sr. Joaquim Rodrigues Porto, com o sr. Loubet Saude Massas, filho da sr.ªs D. Maria da Conceição Porto, tia da sr. João Massas, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Maria da Conceição Porto, tia da noiva e D. Felicidade Saude Santos e de padrinhos os srs. Eusebio Rodrigues Porto, tio da noiva, e João Gonçalves dos Santos.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche da pastelaria «Primorosa», recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria Amelia Pitta e Cunha. Foi seu medico assistente o dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho encontram-se muito bem.

ALMOÇO

Em honra do ilustre professor sr. dr. Afranio Peixoto, ofereceu no salão do primeiro andar do restaurante Café-Tavares, um almoço o sr. Artur Brandão, ilustre director da revista «Ilustração», tendo tambem assistido os srs. dr. Caeiro da Mata, dr. Julio Dantas, dr. Augusto Monjardino, e dr. Samuel Maia.

PONTOS DE REUNIÃO

No Condes

Na assistencia á noite de gala do filme «Cem dias» neste cine da avenida da Liberdade, recorda-nos ter visto alem do ilustre Chefe do Estado, sr. general Antonio Oscar Fragoso Carmona, e do ilustre ministro da marinha, sr. comandante Ortins de Bettencourt., as sr.as:

D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, senhora de Leroy, senhora de Mameli, condessa de Hennezel, D. Cezaltina Carmona da Silva e Costa, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria de Bruno Heredia, D. Emilia Fassio de Aguiar, D. Emie Polney de Castelo Lopes, D. Maria Filomena Borges Lamarão Vieira da Rocha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Octavia Machado Rangel dos Santos, senhora do dr. Teles Diniz, D. Adelaide Atouguia Roque da Fonseca, D. Julieta da Costa e Silva, D. Maria Carlota Somer Viana Soares Franco, D. Maria Izabel Salema de Carvalho de Mozer, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, senhora de Vitor Cordier, D. Julia Tedeschi de Bettencourt e filha, senhora do major Virgilio Costa, D. Maria João Pacheco Contreiras, etc. etc.

Charcuterie Française

Almoços e jantares esmeradamente servidos á lista e mesa redonda. Rua do Carmo 23-25. — Telef. 2 7685.

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Sr. Dr. Amandio Pinto

Margarida Lopes não tendo outro meio de demonstrar o seu reconhecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Amandio Pinto que tão pronta e carinhosamente aquiesceu protegê-la com o seu saber de grande Mestre, operando-a de calculos billares na Misericordia de Lisboa, e ao Ex.mo Sr. Dr. Octavio Gomes da Silva pela cuidadosa atenção com que a tratou, vem publicamente apresentar a S. Ex.as a sua profunda gratidão e bem assim ao Ex.mo Sr. Dr. Francisco de Assis Brito e desejar-lhes uma longa e feliz existencia para bem da humanidade sofredora.

Lisboa, 8 de Março de 1937.

Grande acontecimento artistico!

A opera

"SERVA PADRONA"

em português

no TEATRO DO GIMNASIO

sabado proximo

Toma parte neste concerto o grande pianista Viana da Mota

Bilhetes á venda na Cas. SASSETI e SALAO NEUPARTH

Não é radiodifundido

A VISITA AO MONUMENTO NACIONAL DE S. VICENTE

promovida pelos «Amigos de Lisboa»

E' no proximo domingo, 14, que se realiza, promovida pelo Grupo «Amigos de Lisboa», a visita a S. Vicente, monumento nacional.

Fôram concedidas todas as facilidades para que os visitantes possam analisar e percorrer todas as dependencias do enorme edificio: igreja, capelas, panteon dos Patriarcas, panteon de Bragança, coros, antecoros, museus, sacristia do claustro, antigas camaras, claustros e galerias de azulejos, capela dos Meninos de Palhavã, antigos Paços patriarcal e arquiepiscopal (hoje Liceu de Gil Vicente), terraços torres, cêrcas, arquivos eclesiasticos (dependencia da Torre do Tombo), etc.

Durante a passagem, ao côro do orgão — o mais interessante de Lisboa — tocará o organista privativo. Serve de cicerone um dos componentes da Junta Directiva do Grupo, Norberto de Araujo, que fará uma brevissima resenha historica e artistica do monumento, e os visitantes — socios do grupo e seus simpatizantes — serão acompanhados por Monsenhor Francisco Esteves, ha quarenta anos prior de S. Vicente, pelo dr. Francisco Dias Agudo, reitor do Liceu de Gil Vicente, e por um funcionario superior dos Arquivos Eclesiasticos.

Muitas individualidades que passaram pelo Colegio Patriarcal de S. Vicente, de 1895 a 1902, tomam parte nesta visita cultural, encontrando assim um pretexto para se reunirem.

A concentração dos visitantes é ás 14 horas, no alto da escadaria do templo historico.

AUTOMOBILISMO

2.º «Rallye» Turistico á Covilhã

Está despertando grande interesse no meio automobilista, esta prova desportiva e turistica que o «Club dos 100 á hora» vai promover a 13 deste mês, de colaboração com a Camara Municipal da Covilhã. Já começaram a chegar ao clube organizador as primeiras inscrições. As partidas podem ser feitas de Lisboa, Coimbra e Covilhã. Os itinerarios são consideravelmente iguais, 350 quilometros, e as médias vão entre 35 e 45 quilometros á hora.

Nestes ultimos dias tem caído imensa neve, pelo que a prova se torna interessante, visto os concorrentes passarem o dia 14 em plena serra. Encontram-se já expostos os premios, constituidos por magnificas taças. A Camara de Gouveia, ofereceu tambem uma taça. Para os concorrentes que partem de Lisboa e Coimbra haverá em Tomar um descanso de uma hora e meia, para almoço. A inscrição fecha na quarta-feira, 10. O regulamento da prova será enviado a quem o solicitar ao clube organizador do «Rallye», rua das Chagas, 35.

A FAVOR DAS VITIMAS

dos ultimos temporais

O publico tem acorrido a inscrever-se nas numerosas listas da subscrição a favor das pessoas prejudicadas pelos ultimos temporais, aberta por iniciativa dos alunos da Escola Superior de Medicina Veterinaria.

Na que está patente na nossa administração, na rua da Rosa, 57, 2.º, inscreveu-se D. K., com 50$00.

Federação das Sociedades de Recreio

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, na sede da Federação das Sociedades de Recreio, a assembléa geral ordinaria, para apreciação, discussão e votação do relatorio moral e financeiro da direcção e parecer do Conselho fiscal, da gerencia de 1936.

Oferta

Do sr. Casimiro Tavares — rua dos Fanqueiros, 136 — deposito geral, no sul do país, do magnifico «Chá Lig», recebemos duas latas do referido produto que muito agradecemos.

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Por sentença de 23 de janeiro de 1937, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges Gentil Sanches Gonçalves e Beatriz Iglezias Guerra, com o fundamento do n.º 8 do art.º 4.º do Decreto-Lei do Divorcio de 3 de novembro de 1910.

Lisboa, 27 de fevereiro de 1937

O chefe da 2.ª secção da 5.ª vara

Pedro Couceiro da Costa

Verifiquei: O Juiz de Direito

Raul de Freitas Cardoso Araujo

O dia religioso

AMANHÃ, 9.—Santa Francisca Romana viuva.

Lausperene, sai da capela da Senhora da Conceição ao Rato, para a capela de Nossa Senhora do Carmo, á rua do Sol ao Rato; ás 11 e 30, missa solene, por musica, ás 18, Terço de Benditos.

Capela de Senhora da Conceição, ao Rato, ás 11 e 30, missa da reposição do Lausperene.

Fieis de Deus, ás 21, devoção ao Coração de Jesus, com pratica.

O futuro só atormenta o imprevidente. O seguro de vida é o maior e melhor acto de previdencia, pois garante o nosso futuro e o dos que nos são queridos, parentes ou não. Modalidades que se ájustam a todos os pensamentos e bolsas.

Demonstrações gratuitas por MANUEL DE NORONHA—Rua Eugenio dos Santos, 179, 1.º, D. Telef. 2 2257.

Seguros em todos os ramos.

Atenção: Um corretor de seguros poupa-vos tempo, dinheiro e complicações.

Uma Recém-Casada Do Oriente

Eu estava desanimada. Outras raparigas faziam ricos casamentos e eram felizes. Eu, não conseguia nenhum pedido. Uma cigana advertiu-me de que uma côr ingrata, um nariz luzidio e uma pele de aparencia gordurosa, como a minha, faziam fugir os homens. Aconselhou-me a experimentar o Pó Tokalon com «Mousse de Créme». O efeito foi quasi magico—inteiramente diferente do dos outros pós de arroz que eu tinha empregado. Suprimiu todo o vestigio de brilho, reduziu-me os poros dilatados e deu ao meu semblante um fino «mate» duma maravilhosa beleza que faz estremecer o coração dum homem. Uma unica aplicação basta para todo o dia ou toda a noite, onde quer que eu esteja ou quer que eu faça. Estou certa de que toda a senhora pode adquirir imediatamente o encanto mais magnetico e fascinante, com o Pó Tokalon á base de «Mousse de Creme». Garantimos ótimos resultados, ou então, o dinheiro será restituido.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—Rua da Assunção, 88, Lisboa—que atende sem demora.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46865

BOLSA DE LISBOA

8 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	973$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	996$00	995$00	999$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.040$00	1.039$00	1.041$00
» 4 3/4 1934 ..	1.192$00	1.191$00	1.194$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.106$00	1.105$00	1.106$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.789$00	1.788$00	1.792$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.921$00	1.930$00
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.790$00	1.795$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	183$50	183$50	184$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	483$00	482$00	484$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	379$00	—
Portugal, portador......	—	1.145$00	1.150$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade............	—	15.400$0	—
Mundial	245$00	240$00	245$00
Nacional	—	—	810$00
Sagres	—	—	1.220$00
Tagus	—	950$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	—	85$00
» » privilegiadas	—	17$70	18$59
Aguas de Lisboa, port..	280$00	279$00	282$00
» » ass. 1934	—	149$00	—
» » ass. 1936	—	-	150$00
Credito Predial	19$80	19$80	20$00
Gaz e Electricidade.....	353$00	353$00	353$50
Portugal e Colonias.....	74$80	74$70	75$00
Navegação	110$00	110$00	110$50
Portuguesa de Pesca....	—	285$00	300$00
» de Tabacos.	434$00	433$50	437$00
Tabacos de Portugal....	—	370$00	390$00
Tabaqueira	—	525$00	—
União Electrica Portug.	—	29.$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	490$00	488$00	490$00
Busi — 1.ª Emissão	53$80	53$50	54$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	490$00	488$00	490$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	323$00	327$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	-	93$00
» 7 0/0	111$00	110$50	111$60
União Elect. Port, 7 1/2 0/0	—	119$00	120$00
Busi 9 0/0..............	116$50	116$00	117$00
» 6 1/2 0/0............	—	123$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..................	110$00	110$20
Paris	1$02,8	1$02,9
Madrid	1$46,6	1$46,9
New-York	22$54,4	22$58,5
Zurich....................	5$14,1	5$15,1
Roma	1$18,6	1$18,8
Bruxelas	3$80,2	3$80,9
Amesterdam	12$33,5	12$35 7
Berlim	9$05,6	9$07 2
Praga.....................	$78,6	$78,8
Rio de Janeiro............	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

Comboio de excursão a Evora ou a Extremoz e Vila Viçosa, no domingo, 14, organizado pela C. P.

Visitar Evora ou Estremoz e Vila Viçosa num dia é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 14, num Comboio Especial que partirá do Terreiro do Paço pelas 7,00, regressando a Lisboa pelas 0 e 20 (Ver horário no cartaz).

Os bilhetes são validos para embarcar e desembarcar em Barreiro, Pinhal Novo, Casa Branca, Azaruja e Amoxixial.

Preço, para Evora 20$00 em 3.ª classe e 27$50 em 2.ª; para Estremoz e Vila Viçosa 30$00 em 3.ª classe e 40$00 em 2.ª.

Evora é a cidade da arte e da tradição. Estremoz, uma das mais pitorescas do Alentejo e Vila Viçosa com o seu historico Palacio Ducal e Panteon, é um dos mais notaveis pontos turisticos do país.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

Rex Bar

R. Nova da Trindade, 13-15
AMBIENTE SELECTO
Primoroso serviço de Bar
Almoços, jantares e ceias
Tel. 2 7391 Aquecimento Central

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

TEATROS E CINEMAS

"O Chefe", uma peça triunfante

«O Chefe» é a unica comedia que se representa actualmente em Lisboa e uma peça que, tendo provocado discussões e discordancias na primeira representação, não deixou por isso de alcançar um exito que se repete todas as noites, mantendo o publico numa boa disposição permanente.

A razão é simples: «O Chefe» é uma deliciosa comedia que critica certas camadas sociais com saborosa ironia e aquelè discreto humorismo inglês que tanto agrada ao nosso publico. Montada primorosamente pela empresa do Nacional, tem além disso um desempenho admiravel, com Amelia Rey Colaço e Raul de Carvalho nos principais papeis.

Atrás do reposteiro

Todos os figurinos dum dos quadros da revista «Agua vai», a estrear no Trindade, foram desenhados por Pinto de Campos.

—São os seguintes os quadros da revista «A Boca do Inferno», que vai representar-se no Apolo: *Em casa do Diabo, Aliadas de Satanaz, Rumba infernal, Eu quero ser actriz de revista, Guitarras de Portugal. Rapariga das gravatas, Lisboa á tarde, Viva a Imprensa!, Exposição de Paris, Alma Nacional, Quentes e boas, O despertar da cidade, Portugal é um paraizo e jardim florido.*

—A temporada da companhia do Trindade, no Sá da Bandeira, do Porto, estender-se-á até ao proximo domingo, representando-se ainda as peças «Sete mulheres» e «O Rosario».

—Volta a falar-se na possibilidade de vermos representada em Lisboa a opereta de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa «A Catraia do Bolhão», com Mirita Casimiro na protagonista.

—As melhores familias da nossa sociedade combinaram reunir-se hoje no espectaculo da moda do Coliseu, onde estreiam, para maior valor da nova companhia de circo, dois grupos de palhaços: Irmãos Pajares, extraordinarios parodistas; e Vasquito, Nino e Ninette, engraçadissimos nas suas facecias, intermedios e excentricidades musicais.

—«Mulher perigosa» e «Sangue Ardente» são os filmes que hoje se estreiam no Capitolio.

—Vai marcar um grande exito a festa que esta noite se realiza no Olimpia Club, em que tomam parte as formosas artistas espanholas: «Reys de Las Casas», Mimi Samaniego e Netina Romero.

—Maria Salomé e Santos Carvalho todas as noites obtêm um enorme exito na interpretação da engraçada opereta «O Hotel da Barafunda», tradução de Eduardo Schwalbach e Eduardo Garrido, e que está em cena no Maria Vitoria.

"Veneno Europeu"

Estreia-se hoje, no Tivoli, um filme que é um dos exitos mais ruidosos do actual momento mundial: Veneno Europeu, *nome português de* Dodsworth, *celebre obra-prima de Sinclair Lewis, que mereceu a mais alta recompensa do mundo: o premio Nobel.*

Dodsworth, *passado em sessão privada para todos os realizadores portugueses, teve o condão de pô-los de acôrdo. Todos á uma declararam que ha muito tempo não aparecia nos* écrans *mundiais um filme tão completo e tão perfeito: com uma realização vigorosa de William Wyler e uma interpretação invulgar de Walter Huston, Ruth Chatterton, Paul Lukas e Mary Astor.*

O publico não deve faltar a este extraordinario espectaculo, que foca um assunto de grande interesse: a influencia da Europa na civilização americana.

Actualidades

4 novos filmes esta semana

VENENO EUROPEU — (Esta noite no Tivoli)—Filme extraido do romance de Sinclair Lewis, que mereceu já o Premio Nobel, e adaptado agora ao cinema por William Wyler com Walter Huston, Ruth Chatterton, Paul Lukas e Mary Astor.

MAGNOLIA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio).—Filme musical com Irene Dunne, a protagonista de «Cucaracha». A seu lado Allan Jones e Charles Wimninger. Direcção de James Whale, partitura de Jerome Kern.

UM SALTO NA SOMBRA—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio).—Filme prodigio de emoção e de cenas imprevistas. Interpretação de Leila Hyams, Patricia Ellis e Philip Red. Realização de Edwin L. Marin.

NINGUEM A ENROLA — (Sexta-feira, no Condes).—Uma espirituosissima pelicula extraida da peça de Hennequin e Pierre Veber *On ne roule pas Antoinette.* Direcção de Paul Madeux, com dois grandes comicos: Armand Bernard e Pauley. Outros artistas: Simone Renant, Pierre Stephen, Alice Tissot e Saint Granier.

* * *

No São Luiz, escusado seria acentuar, continua e continuará, *Tempos Modernos,* com o genial Charlot.

O Central tambem manterá o programa estreado, com invulgar exito, na passada quinta-feira, *Harry Piel em Lisboa.*

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF 5 0595 — ESTREIA — **Veneno Europeu** com Walter Huston, Ruth Chartleton, Paul Leckas e Mary Astor — A's 21 e 30

S. LUIZ — **Tempos modernos** com Charlie Chaplin (Charlot) e *Paulette Goddard* — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **HARRY PIEL EM LISBOA** com o extraordinario actor-domador de feras Harry Piel — A's 21 e 30

CONDES — **Os cem dias (Campo di Maggio)** Argumento de **Mussolini** inspirado na vida de **Napoleão** — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **PARIS** com **Harry Baur** e Renée Saint Cyr

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Uma vez no Carnaval** com Leo Slezak, Hans Moser e Frudi Czepa

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — **Mulher Perigosa** — **Sangue ardente**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Czardas** — **Romance duma noite**

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21 — **A vida de Pasteur** com Paul Muni — **Olhos que riem**

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21 — **O homem que desbancou Monte Carlo** — **A Mina Roubada**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Bocage** — **Um demonio de saias**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Dois Reis**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **BOCAGE** — **Um demonio de saias**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Shirley, soldadinho de chocolate** — **Charlie Chan no Circo**

3 LINDAS ARTISTAS NO OLIMPIA CLUB

REYES DE LA CASAS — A rainha da elegancia | **MIMI SAMANIEGO** — A rainha da graciosidade | **MELINA ROMERO** — A rainha da frivolidade

VISITAS DE ESTUDO

O AVISO "AFONSO DE ALBUQUERQUE"

foi visitado pelos alunos do Colegio Ulissiponense

Um grupo de 50 alunos e alunas do Colegio Ulissiponense, acompanhados pelo seu director professor Gomes da Costa e varios professores do colegio, visitaram no sabado o aviso «Afonso de Albuquerque», devido á amabilidade do seu ilustre comandante, 1.º tenente Antonio Marques Esparteiro.

Foram recebidos por este ilustre oficial, pelo 2.º tenente-engenheiro Virgilio Abrantes Pereira e sargentos Antonio de Oliveira Brito, Fonseca e Joaquim Gomes, que aos alunos fizeram preciosas prelecções sôbre o funcionamento de todo o moderno material do esplendido barco de guerra português.

Todos os alunos e professores vieram encantados com o magnifico acolhimento que tiveram nesta interessante visita, finda a qual o comandante Marques Esparteiro ofereceu ao Colegio Ulissiponense uma magnifica fotografia do barco, com uma expressiva dedicatoria, amabilidade que muito sensibilizou o director do colegio, que comovidamente agradeceu.

Todos os alunos fizeram relatorios desta interessante visita de estudo.

Falso benemerito

Em nome dos bombeiros voluntarios de Sintra, anda em Lisboa a pedir donativos um individuo que não passa dum intrujão. Previnem-se, portanto, as pessoas incautas para estarem de sobreaviso.

Queda mortal

A bordo do vapor holandês «Baloeran» deu uma queda o tripulante chinês Mat, de 28 anos, que fracturou o cranio, recolhendo sem fala á sala de observações do hospital de S. José, onde faleceu pouco depois.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Chefe».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Os Ardinas».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Hotel da Barafunda».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Café Luso

Hoje, grandioso programa, com os apreciadissimos artistas Margarida Pereira, Natalia dos Anjos, Julio Proença e Vitor Daniel. Noite de alegria e bom fado. A melhor ordem e o divertimento mais economico. Consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

Chales

Mantas e "cache-nez"
Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

Teatro Maria Vitoria

Hoje e todas as noites

A's 8,45—Duas sessões—A's 11 horas

"O hotel da barafunda"

a raínha das operetas

VARIEDADES

Hoje: A's 8,45 e 11 horas

OS ARDINAS

com

Mirita Casimiro, João Villaret e Barroso Lopes

Um exito nunca egualado

PROBLEMAS CITADINOS

A repressão da mendicidade em Lisboa

e os trabalhos realizados pela Policia de Segurança para pôr termo ao espectaculo vergonhoso da pedincha nas ruas

A repressão da mendicidade em Lisboa constitui um dos problemas mais complexos da Policia de Segurança Publica. Durante quatro anos que uma brigada de agentes daquela corporação tem actuado de dia e de noite no sentido de evitar semelhante espectaculo na cidade, visitada constantemente por milhares de estrangeiros. De vez em quando surgem casos complicadissimos que precisam um estudo especial, independentemente da investigação rigorosa e cuidada ou um inquerito como determina a lei. E' que a maioria dessa legião de individuos de ambos os sexos que estendem a mão á caridade são falsos mendigos que usam daquele processo para conseguir determinados fins. A cidade, hoje, pode considerar-se liberta dessa gente. O que vamos relatar é desconhecido da opinião publica. Trata-se de um consciencioso trabalho elaborado no comando da P. S. P., que mereceu o apoio e os mais rasgados elogios do sr. coronel Cameira, comandante daquela corporação.

Acaba de ser entregue áquele oficial um importante relatorio sôbre os trabalhos realizados para reprimir a mendicidade em Lisboa. Os dados estatisticos e os episodios nele relatados demonstram claramente o decrescimento de falsos e verdadeiros pedintes. Tomamos por base o periodo em que houve o maior numero de detenções. Durante dois meses fizeram-se 4.478 prisões de mendigos que vagueavam pela capital. Elaborou-se a cada um o competente processo, a-fim-de se conhecer os antecedentes do mendigo. Apareceram tantos casos revestidos de gravidade que nem as leis vigentes estabelecem doutrina juridica aplicavel a certos factos. Chegou-se, porém, ao fim. Organizada a respectiva estatistica, os mendigos tiveram diversos destinos. As determinantes vêr-se-ão a seguir:

Foram entregues ás familias, 1.560; regressados ás terras de suas naturalidade, 816; remetidos a diversos tribunais, 55; retomaram as suas ocupações, 525; remetidos a hospitais, 224; falecidos, 272; colocados em varios trabalhos, 71; entregues á Direcção Geral de Assistencia, 150; e tiveram outros destinos, 66. Total, 3.739. Considerados verdadeiros mendigos e em condições de serem internados na Mitra, ou quaisquer asilos, 474 adultos e 265 menores. Estes rigorosamente não podem ser classificados mendigos —porque mendigar é um delito punido por lei e os menores não são responsaveis por esse delito, porque na maioria dos casos são obrigados pelos parentes, os mendigos profissionais. Verifica-se, portanto, que dos 4.478 pedintes que infestavam a cidade aos olhos de toda a gente, apenas 474 exerciam a mendicidade por necessidade.

O vasto relatorio alude com prova testemunhal e documental aos motivos da classificação. Vejamos: os que fazem parte do primeiro grupo, eram individuos de ambos os sexos, adultos e menores que fugiram ás familias que vivem modestamente, sem necessidade de mendigar; outros são pelos parentes abandonados sem justificação e ainda outros coagidos, como provaram, por madrastas e padrastos, com maus tratos, etc. As familias, chamadas ao Governo Civil, tiveram que aceitar os parentes e ficaram sob a alçada da lei. Aqueles a que alude o segundo capitulo, são homens que, sem necessidade, abandonaram voluntariamente as suas terras e vieram para a capital, que os seduziu de longe; alguns, vieram pagos pelas autoridades locais para que em Lisboa, mendigando, mais facilmente fossem internados nos asilos, quando eles, como se demonstrou, podiam exercer a sua actividade rural, pois trata-se de individuos robustos, uns de meia idade, outros bastante novos; ha-os que ainda chegam á capital com intenção de se colocarem e, como não arranjam emprego, continuam aqui, preferindo pedir esmola a voltar á terra onde têm familia remediada. Estes declararam ás autoridades que os encantos da capital ,fazem esquecer a serra, embora com prejuizos de toda a especie.

Nêste capitulo de falsos mendigos existem ainda os que compraram a outros passagem para visitar Lisboa e como não têm dinheiro para voltar dedicam-se á mendicidade.

Aparecem tambem muitos estrangeiros nas mesmas condições. Ha um caso interessante que mereceu atenção especial pela sua originalidade: um individuo, que conta 70 anos de idade, que se dedica á mendicidade, embora não reuna as condições necessarias para ser classificado mendigo, tem a mania de usar de todos os meios para se internar na Mitra. E' natural da Corunha, onde tem familia. Conhece bem Portugal. Por cá passou alguns anos a trabalhar até que se resolveu a pedir esmola. Repatriado para a sua terra, conseguiu vir a pé da Corunha a Lisboa só para que a Policia o interne no palacio da Mitra. No processo instaurado consta a sua passagem por varias povoações espanholas e portuguesas, conseguindo sempre ludibriar as autoridades. Quando da ultima vez foi entregue na fronteira, declarou que ainda se sente com forças de repetir a proeza pela 17.ª vez.

As viagens de repatriamento têm sido sempre custeadas pelos cofres do Governo Civil.

Os individuos que figuram no capitulo de enviados a tribunais, são aqueles que exercem a mendicidade como disfarce, pois trata-se de delinquentes fugidos á acção das autoridades judiciais, mas este aspecto só é conhecido depois deles transitarem pelo Posto Antropometrico. Nessa altura ,descobre-se que ha mandados de captura contra eles.

Entra-se a seguir no capitulo dos mendigos de momento. São homens que deixam de trabalhar e têm de facto de pedir esmola. As autoridades recolhem-nos nos Albergues Nocturnos durante o tempo regulamentar, findo o qual retomam o trabalho que fracassou por tempo minimo. O quadrante dos mendigos-mistificadores é curioso. São os que dão entrada nos hospitais. Estes individuos, de ambos os sexos, nunca na sua vida foram pedintes. Usam dêste «truc» para conseguir determinado fim. Doentes de urgencia, isto é, na sua maioria por precisarem de operação urgente. Encontram eles, á hora da consulta, dificuldade de internamento. Existe, de facto, uma solução. Pedem, transitoriamente, esmola de maneira que a Policia os detenha e os envie para os albergues, nos quais os medicos assistentes examinam os doentes e aqueles que necessitarem de recolher com urgencia aos hospitais é-lhes passada guia e entram sem obstaculo. Quando têm alta, regressam ao seu lar, quer em Lisboa, ou na provincia, e retomam as suas actividades. Como são pessoas válidas, não sendo ricas, o dinheiro que têm não chega para um tratamento particular em qualquer consultorio.

No capitulo dos falecidos ha os que mendigam pela cidade e passam constantes e permanentes privações. A maioria morre de fartura quando entra na Mitra. Comem demasiadamente as refeições e com o estomago habituado a pouco alimento, sucumbem. Outros padecem de varias doenças, que nunca trataram, e quando as autoridades lhes dão assistencia medica já é tarde.

No capitulo dos colocados em diversos trabalhos, trata-se de rapazes novos e robustos, a quem o comando da P. S. P., por intermedio de particulares, arranja trabalho. Aos esfarrapados é fornecido vestuario e calçado e com uma guia vão apresentar-se aos empregos generosamente oferecidos. Parte dêsses homens válidos que não querem trabalhar desaparece. Vão mendigar para outras localidades, porque sabem que aqui a Policia os detém. Aparece depois o grupo dos entregues á Direcção Geral de Assistencia, em que figuram os fugidos dos asilos, os cegos, aleijados, rapazes em perigo moral, menores delinquentes, vadios, cadastrados e refractarios. Estes individuos são internados conforme a sua situação e classificação.

As crianças detidas por mendigar, não todas, recorrem a esse processo porque têm o pai ou a mãi presos ou estão hospitalizados; outros, porque, de facto, não têm recursos. Ha-os que nunca conheceram o pai.

Verificou-se tambem que muitas crianças apanhadas a esmolar destinam o dinheiro a cinemas, teatros, gulodices, brincadeiras carnavalescas.

Entre os verdadeiros mendigos que estão na Mitra, figuram mulheres educadas, filhas de familias nobres e algumas pertenceram á alta nobresa. Nunca largaram o seu chapeu e a mala e não abdicam dos seus principios, embora, hoje, no campo dos necessitados. Nos homens, pequeno numero, ha-os que tiveram educação esmerada.

O pequeno numero de mendigos que ainda aparece em Lisboa, vem dos lugares circunvizinhos da capital, nomeadamente do Barreiro, Cacilhas e Almada. A mendicidade aumenta no inverno e deminui na epoca das lavouras.

A Mitra, que fez no dia 1 do corrente, quatro anos de existencia, alberga presentemente 1.000 mendigos de ambos os sexos, incluindo menores.

Em Lisboa ha cêrca de 30.000 subscritores, que contribuem para a manutenção daquela instituição de caridade criada pela P. S. P.

Ficou agora demonstrado que os mendigos lisboetas acabaram.

A-pesar-da limpeza feita, a mendicidade continua, mas a repressão é que nunca cessará.

São Luiz: O maior filme e o maior exito do ano!

TEMPOS MODERNOS

com o genial CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT)

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Exposição de Mobilias

A Casa de Mobilias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobilias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Maria do Carmo Torres
Maria Carmen
Filipe Pinto
Alberto Ribeiro
Amanhã: «Soirée» da moda

ALTOS CARGOS COLONIAIS

O governador de Macau

partiu a ocupar o seu posto

A's 13 horas largou do cais do Posto Maritimo de Desinfecção o paquete holandês «Balceran», com destino aos portos do Mediterraneo e Oriente. A tomar posse do seu cargo, seguiu com seus filhos o sr. dr. Artur Tamagnini Barbosa, governador de Macau, acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. tenente-coronel Joel Henrique Gomes Vieira, que por este motivo deixou o comando do batalhão de Caçadores 7.

Entre outras pessoas, fôram apresentar-lhe cumprimentos de despedida a bordo os srs. ministro das Colonias, com o pessoal do seu gabinete e altos funcionarios daquele ministerio; capitão Afonso dos Santos, chefe do gabinete do ministerio dos Negocios Estrangeiros, representando o sr. dr. Oliveira Salazar; dr. Vieira Neves, pelo sr. ministro do Interior; dr. Homem de Gouveia ,pelo sr. ministro da Justiça; capitão Pessoa, pelo sr. ministro da Guerra; tenente Horacio de Carvalho, pelo sr. ministro da Marinha; generais Craveiro Lopes, Eduardo Marques, José Vicente de Freitas, Domingos de Oliveira, Almeida Arez e Silva Lopes; almirantes Sousa Dias, Sales Henriques e Mariano Martins; dr. Augusto de Vasconcelos, conselheiro Fernando de Sousa, coronel Arrobas Machado; tenente-coronel Lobo da Costa, coronel João Nepomuceno de Freitas, drs. Antonio José Pereira, João Carlos de Figueiredo, Beleza de Andrade, Marques Pereira, Miguel de Abreu, Fernando Cabral e Ribeiro Lopes; engenheiro Costa Macedo, dr. Antonio de Aguiar, comandantes Alvaro Machado, Almeida Pinheiro, Pires da Rocha e Cosme, tenente-coronel Gama Ochôa, major Paulo Rego, capitão Vieira Fernandes, etc.

O sr. almirante Ivens Ferraz fez-se representar pelo sr. tenente Cardoso Salgado.

Entre as pessoas de familia que fôram despedir-se do sr. dr. Artur Tamagnini Barbosa, viam-se seu irmão, sr. tenente-coronel João Tamagnini Barbosa e seu cunhado, major sr. Luiz Alberto de Oliveira, comandante de Caçadores 5 e antigo ministro da Guerra. O sr. Mario de Matos Rosa Duque representava o jornal «Voz de Macau». A apresentar cumprimentos de despedida em nome da agencia consignataria do «Balceran» esteve a bordo o sr. Waldemar Dbrey.

TRIBUNAIS

O julgamento dum policia que matou um transeunte

No 1.º Tribunal Militar começou hoje o julgamento do guarda de Segurança Publica Florencio Augusto Duarte, acusado de, em 27 de outubro de 1935, ás 22 e 30, na avenida Antonio Augusto de Aguiar, quando estava de serviço á porta do então comandante daquela corporação, ter atingido com um tiro no ventre, em legitima defesa, o civil Francisco Marques, que se encontrava embriagado e que veio a falecer no hospital de S. José.

Presidiu o sr. coronel Pimenta de Castro, ladeado pelos srs. coronel Emilio Cortês e juiz auditor dr. Pessa Aragão.

Era promotor de justiça o major Silva Cravo e a defesa estava a cargo do sr. dr. Alfredo Filipe.

Compareceram doze testemunhas de acusação e defesa.

O réu, por intermedio do seu patrono, confessou o crime de homicidio, mas negou a intenção criminosa.

Descreveu as condições em que o caso se passou e a forma como se vira forçado a disparar dois tiros, um para o ar e outro contra a vitima, que tentava desarmalo.

Depois do interrogatorio do réu, o sr. dr. Alfredo Filipe levantou um incidente juridico, sobre a comparencia em juizo, na qualidade de testemunhas, de três individuos que acompanhavam a vitima na noite do incidente.

O promotor de justiça discordou do ponto de vista da defesa e o tribunal deu-lhe razão, pelo que os referidos individuos foram em seguida interrogados.

Foram unanimes em afirmar que a vitima provocara o guarda, mas negaram qualquer participação na agressão, ao contrario do que o réu declarou.

Ouvidas as testemunhas de defesa, iniciaram-se os debates.

A sentença deve ser lida á noite.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Reich não é responsavel pela corrida dos armamentos

BERLIM, 8.—Fez ontem um ano que o exercito alemão transpôs as pontes do Reno e Hitler proclamou perante o Reichstag o restabelecimento da soberania do Reich na zona desmilitarizada. Contrariamente aos habitos do regime nacional-socialista não se festejou este aniversario com manifestações ruidosas, não se embandeirou e os oradores oficiais guardaram silencio. Unicamente guarnições renanas realizaram pequenas festas locais e concertos militares. A Imprensa publicou gravuras da «jornada historica» e longos artigos de inspiração oficial, num tom quasi pessimista, procurando justificar retrospectivamente a denuncia de Locarno, que Hitler até 7 de março de 1936 tinha sempre reconhecido como tratado livremente consentido e garantindo a paz no ocidente. Os jornais tiveram em vista dissipar a inquietação que o rearmamento dos outros Estados europeus desperta no publico alemão: declaram que o Reich não é responsavel pela corrida aos armamentos e que a reocupação militar da Renania e a denuncia do tratado de Locarno foram apenas uma replica ás alianças da França, nomeadamente ao pacto franco-sovietico, o qual constituia e constitui ainda uma ameaça para o Reich.—(Havas).

A restauração dos Habsburgos

PRAGA, 8.—Hodza, chefe do governo checoeslovaco, declarou a alguns jornalistas estrangeiros estar convencido, pelo que conhece de politica interna da Austria, que é de esperar qualquer tentativa naquele país a favor da restauração dos Habsburgos. Schuschnigg não esconde os seus sentimentos monarquicos, mas reconhece que a questão não tem actualidade. A restauração dos Habsburgos—acrescentou—não pode ser considerado um assunto puramente interno, pois ele foi colocado no plano internacional logo após o fim da guerra.—(Americana).

A INVENTIVA DOS GATUNOS

não tem limites...

O moço dum escritorio da rua dos Fanqueiros, de nome Abel Fernandes, foi encarregado ha dias pelo seu patrão de levar três fardos de fazendas a um estabelecimento da rua da Estefania.

Ao passar no Socorro, dirigiu-se a um marco fontenario para beber agua. Nessa altura, saiu dum taberna proxima um individuo que o convidou «a beber dois».

Abel aceitou o oferecimento do desconhecido, que meteu conversa, pedindo-lhe por fim que lhe levasse uma carta á rua da Palma, onde lhe deviam entregar uma mala. Abel partiu e o desconhecido prontificou-se a ficar de guarda á fazenda. Sucede, porém, que na casa indicada não era conhecido o destinatario da carta e Abel regressou ao ponto de partida, onde já não encontrou o amigo nem a fazenda.

O caso foi comunicado á Policia e o agente Anibal Costa procede a investigações.

Em consequencia dum incendio

morreu uma pobre mulher

Ontem, na rua Bernardo Lima, 15, 1.º, houve um principio de incendio, ardendo diversas roupas da cama onde estava a dormir a sr.ª Catarina da Piedade, de 82 anos, que sofreu algumas queimaduras.

Os bombeiros acorreram, mas quando chegaram lá já o fogo fôra extinto.

Conduzida ao hospital de S. José, a sr.ª Catarina da Piedade faleceu hoje.

PROEZAS DE "GANGSTERS"

NOVA YORK, 8—Alguns bandidos assaltaram um restaurante de Miami, onde os milionarios costumam passar o inverno, e roubaram todo o dinheiro e joias que os clientes traziam no valor de 25.000 dolares.—(A.)

Estefania e Avenidas Novas
PENSÃO MODERNA
Refeições para todos os preços
R. Ilha do Pico, 6, 1.º—Telef. 50742

IMPRESSÕES DA ESPANHA VERMELHA

Peripecias tragicas duma "lua de mel" em Madrid

onde nasceu uma criança ao casal debaixo do troar incessante da arteiharia

De entre os varios casos de fugitivos da Espanha vermelha, nenhum mais interessante para nós, pelo que tem de português e romantico, que este duns noivos que a Madrid foram passar a lua de mel e que, surpreendidos pelos sangrentos acontecimentos, só ha poucos dias conseguiram regressar a Lisboa.

Dir-se-á que a escolha da viagem de nupcias não foi modelo de acerto; mas a verdade é que o noivo, um jovem argentino, tinha familia em Madrid e, porque alguns seus familiares ainda lá ficaram nos pede agora que lhe ocultemos o nome. A noiva é portuguesa, filha dum falecido oficial da nossa Armada.

Encantados com a sua felicidade, não se aperceberam do resultado das eleições de feverciro de 1935, e da significação daquelas primeiras manifestações comunistas, de punhos fechados, pela Puerta del Sol e pela Gran Via. E quando começaram a ser hostilizados os «señoritos» que tomavam café no «Aquarium», no «Negresco», na «Granja del Henar», e noutros estabelecimentos luxuosos da «calle» de Alcalá, continuaram sonhando os descuidados noivos.

Os tumultos da Castellana, as saudações comunistas á tribuna ocupada pelo governo e pelo corpo diplomatico surpreendido, a morte daquele oficial da Guarda de Assalto e de Calvo Sotelo e todo o cortejo de violencias, chegaram estando a noiva doente e impossibilitada de sair de Madrid. E, já conscientes da gravidade, começaram vivendo a tragedia que teve eclosão em 18 de julho. Ante o pronunciamento militar do general Franco em Africa, secundado por quasi todas as guarnições espanholas, reinou a duvida em Madrid, e o governo da Frente Popular deve-se ter convencido da derrota quando acedeu a que o sr. Azaña chamasse o sr. Martinez Barrio para presidir a um ministerio que seria de acalmação. Poucas horas durou o encargo recebido pelo antigo correligionario do sr. Lerroux; mas, as bastantes para que o indigitado chefe do governo telefonasse a algumas guarnições, como as de Valencia, S. Sebastian e Malaga, para que renunciassem á sua atitude ante a garantia que do ministerio fariam parte alguns generais sublevados, entre eles o general Mola que—dizia-se—aceitára a pasta da Guerra.

Entretanto eram armados os extremistas dos sindicatos, facto que serviu de pretexto para o sr. Martinez Barrio depôr o encargo, após uma reunião que se celebrou no Palacio da Presidencia e terminou ás 5 horas da madrugada.

E começaram as buscas, os «paseos», e a resistencia de Madrid, que quasi cessou quando da fuga do governo para Valencia, e da retirada dos contingentes catalães deixando os milicianos desmoralizados, á mercê das tropas de Varela, que então poderiam ter entrado na capital quasi sem um tiro. Mas Varela perdera tempo na volta por Badajoz e no esforço de Toledo e, reduzidos os seus efectivos, não achou prudente internar-se na capital com tão poucos homens. Isto aproveitaram os governamentais para fazerem reagir os defensores de Madrid, assegurando-lhes que a retirada do governo fôra prudente e não revelava desanimo.

E continuaram as buscas, os «paseos», numa palavra: a caça aos que não tinham «carnet» dos sindicatos. Tinham iniciado a lua de mel, tornada de fel, havia quasi um ano, e a nossa compatriota ia ser mãi. Os medicos não garantiam a segurança das suas clinicas particulares, e foi necessario apelar para a Maternidade Publica, onde deu á luz sob o troar do canhão e alimentando-se apenas de arroz e feijão, pois outros generos já não havia.

—Passei em claro muitas noites para ter lugar nas «bichas» e conseguir uma lata de leite condensado—diz-nos o infeliz pai, acrescentando: «Resistimos a tudo, e só nos resolvemos a fugir quando vimos em risco a vida da nossa filhinha. Conseguimos salvo-conduto de evacuação, e fômos num camião até Arganda, tomámos lugar num comboio de classe unica, que em Aranjuez foi bombardeado, soando o canhão a pouco mais dum quilometro, nas segundas linhas nacionalistas. Viajámos de noite até Alcaçar de S. Juan, para evitar mais bombardeamentos. Em Castillejos entraram no nosso comboio feridos governamentais, aos quais foi necessario ceder os lugares. E assim fômos durante 25 horas, que tanto durou a viagem até Alicante. Em Albacete, centro de concentração das tropas governamentais da região, nova invasão no comboio, já com passageiros no tejadilho. Finalmente, vimonos a bordo dum barco de guerra inglês, o «Bigle», e depois noutro, o «Boadicea», que nos deixou em Gibraltar. E a proposito vem o agradecimento que fugitivos e evacuados devemos á Inglaterra, cujos barcos de guerra, solicitos em todos os portos do Levante, têm tornado possivel a salvação de milhares de pessoas.

«E de Gibraltar, onde tiveram cuidados até para um cãozinho que nos acompanhava, e que foi alojado num canil especial, passámos para Algeciras e depois para Sevilha, donde viémos para Lisboa. Em todo o trajecto nacionalista nos surpreendeu a ordem que ali reina e o contraste com a desordem da zona governamental, onde os campos estão por cultivar, tudo em desolação.

—Em Madrid?

—Em Madrid já andam aos tiros os da C. N. T. e da F. A. I. contra os da U. G. T. e os republicanos burgueses, estes absolutamente dominados por aqueles desde a primeira hora. Foram mobilizados todos os homens dos 18 aos 45 anos, tornados milicianos, sem preparação militar, nem convicção, obrigados a combater pelas brigadas internacionais que os espreitam pelas costas, prontos a abatê-los ao primeiro gesto de receio ou de fuga. Para evitar que nas ruas da capital se tenha noção da quantidade de combatentes russos, foram estes concentrados em Alcalá de Henares; mas para ninguem é segredo que o chefe é Kleber, apesar dos desmentidos, e assistido por um Estado Maior de estrangeiros, relegados para segundo plano os poucos oficiais espanhois.

«Desde o corte da estrada de Valencia que faltam todos os generos e a alimentação é hoje feita quasi exclusivamente com arroz e pão misturado com centeio e casca, assim mesmo tão escasso, que é preciso alinhar horas consecutivas nas «bichas». Mas, dentro da falta de tudo, são os combatentes aqueles que alguns generos ainda têm para resistir até ao corte total das estradas de comunicação. Noventa por cento da população de Madrid deseja a rendição, mas não se atreve a manifesta-lo, porque algumas mulheres que apareceram pedindo pão, e protestando contra a ordem de evacuação, foram fuziladas em massa. O final será horrivel, porque Madrid, sem as possibilidades de fuga que teve Malaga, vai ser uma ratoeira fechada para os comunistas. Entretanto vão anunciando «vitorias», como as da entrada em Oviedo e em Toledo. Só uma vez falaram verdade, e depressa, quando da tomada de Malaga, que anunciaram para provocar uma reacção que permitisse a ofensiva, aliás malograda. O desfecho vai ser terrivel, e receio muito pela sorte dos que estão refugiados nas embaixadas e legações. As de Italia, Alemanha e Finlandia foram assaltadas. Algumas conseguem a evacuação, mas outras estão em grave risco».

Nada mais disse o nosso entrevistado.

E de todos os horrores que nos contou, fica-nos como impressão final, a horrivel situação dos refugiados nas legações, mulheres e homens que não pegaram em armas, que estão á margem da guerra, e que é preciso salvar, por tudo e porque eles proprios se querem salvar. Diz um velho ditado espanhol, sempre respeitado: «al enemigo que huye, puente de plata». São da tradição espanhola gestos como aquele da rendição de Breda, que Velasquez pintou no seu quadro conhecido pelo das lanças. E, não falando no «Abraço de Vergara», porque parece que o não aceitam combatentes de ambos os lados, impõe-se o respeito pelos que se acolheram a pavilhões de países que não perdoariam o desrespeito, como o não perdoaria a consciencia universal.

PARTIRAM HOJE PARA AS ILHAS

80 estudantes da Faculdade de Farmacia

A bordo do paquete «Lima», partiram hoje para as ilhas, acompanhados por alguns professores, oitenta estudantes da Faculdade de Farmacia que, no Funchal, em Ponta Delgada e em Angra do Heroismo, darão três espectaculos, representando a revista «Fitas roxas», de Eduardo Fernandes, Fernando Ferreira e Rogerio Ribeiro, que tanto êxito obteve no teatro Gimnasio.

Com os estudantes, seguiu tambem o ensaiador da revista, o bailarino Ramsky.

Até nos teatros...

VILNA, 8.—Todo o pessoal dum teatro de revista, a direcção, os actores e o pessoal tecnico, ocupou o teatro e começou uma greve de fome para protestar contra o seu encerramento.—(D. N. B.).

Desastre a bordo

do vapor «Cabo Verde»

Esta manhã atracou ao Cais de Alcantara, para desembarcar 400 bois, que vieram de Africa para abastecimento da cidade, o vapor «Cabo Verde», da Companhia Nacional de Navegação.

O comandante comunicou que no porto de Luanda um pau de carga atingiu na cabeça o marinheiro Francisco Borges, de 40 anos, natural da Ilha Brava, Cabo Verde. O desastre deu-se no dia 29 de janeiro findo e o Borges, conduzido ao hospital de Luanda, faleceu pouco depois de ali dar entrada.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Raquel de Sousa
Manuel Calixto
José Pereira
Quarta-feira, 10—Corina Freire—Adelina Fernandes.

TIVOLI apresenta ás 9 e 30
A genial obra-prima de SINCLAIR LEWIS
que mereceu a mais alta recompensa do mundo:
O PREMIO NOBEL
VENENO EUROPEU
(Dodsworth)
Uma realização formidavel de William Wyler e uma interpretação extraordinaria de Walter Huston, Ruth Chatterton, Paul Lukas e Mary Astor
Um exito mundial a que só falta a consagração de Lisboa!

O que ha no vosso Horoscopo

Deixai-me vo-lo dizer Gratuitamente

Não desejaria saber sem que nada lhe custe o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que sera feliz; em que tera bons exitos; o que lhe trara a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catástrofes a evitar; a oportunidades a aproveitar; a novas emprezas e a muitas outras cousas de indiscutivel interesse para si? eis aqui uma ocasião para obter uma leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

Professor ROXROY
O eminente Astrólogo

GRATUITAMENTE

A vossa leitura astral que não constitue nada menos do que duas paginas dactylografadas ser-vos-ha enviada imediatamente pelo grande astrologo, as predições do qual despertaram o interesse nos dois continentes. Deixai que vos revelem, gratuitamente, factos espantosos que podem mudar o curso da vossa vida e trazer-vos o sucesso, a felicidade e a prosperidade.

Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 1$25 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Não guarde para amanhã. Escreva ja. Endereço: ROXROYSTUDIOS. Dept. 6608 H., Emmastraat 42, A Hya, Holanda. Sêlo para a Holanda: Esc. 1.75.

Nota. O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Ele é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do continente, pois ha mais de 20 anos que vive e trabalha no mesmo lugar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de tôdos os trabalhos, pelos quais êle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 5 0065
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50

IMPERMEABILIZDORA

"M. G. L."

Produto betuminoso especial para:

Isolamento e impermeabilização de
Paredes de edificios, muros, terraços, tanques e depositos de cimento armado, etc.

Aplicação a frio, sem qualquer preparação ou mão d'obra especializada.

Simplicidade e Rapidez

Resultados Garantidos

Monteiro Gomes, Limitada

Rua Cascais, 47 (Alcantara) LISBOA
Telefones 81580 e 623

A sua maquina está avariada, precisa fita ou qualquer outro acessorio? Telefone para o numero acima e receberá imediatamente a visita de um habil mecanico que tudo remediará com pericia e economia.

Mendes & Caeiro-C.ª do Ferregial, 2. Tel. 22422.

APARELHOS DIFERENCIAIS
CORRENTES DE FERRO
TEL. 23978 CABOS DE AÇO
OLIVEIRA, SIMÕES, L.DA
AV. 24 DE JULHO, N.º 3-B LISBOA

Escola Berlitz
a mais antiga, mundialmente reputada para linguas estrangeiras
Rua do Alecrim, 20-A

RELOJOARIA INGLEZA
Joias novas e em segunda mão
Relogios de todas as marcas.
Vendas a prestações com sorteio
Rua do Ouro 184 — Telef. 25091

Mullard Rádio
O RECEPTOR DE HOJE E DE SEMPRE!
J. Pinheiro David
Rua dos Fanqueiros, 62-2.º E. Lisboa

CAFÉS aromaticos e saborosos vende

A NUTRITIVA

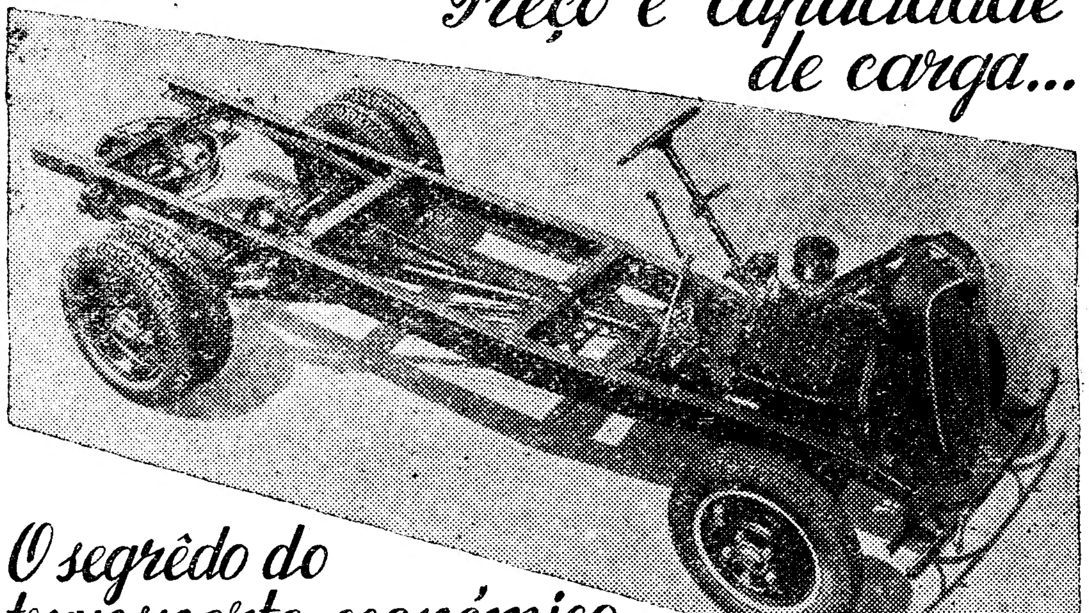
casa especialisada no genero que prepara lotes para todos os paladares
— Rua dos Correeiros, 247 —
Frente á Praça da Figueira
Telefone 2 2773

MIRAMON
OCULISTA PROFISSIONAL
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA
RUA DA PRATA, 269-271
LISBOA

EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

HAVAS

Prêço e capacidade de carga...



O segrêdo do transporte económico

A solução do problema do transporte ecónomico e da camionagem lucrativa encontra-se na relação da capacidade de carga do camião, com o seu preço e o seu custo de manutenção.

É precisamente devido ao facto de ter resolvido inteiramente êsse problema que o FORD V-8 conquistou e conserva o primeiro lugar na preferência dos proprietários de camiões e das grandes empresas de transportes.

O seu preço é de Esc. 24.700$00 e a sua carga total de 5.700 quilos, puxada por um motor potentíssimo, fazem com que seja êste o camião que mais carga transporta por dia, por escudo de custo e por escudo gasto na manutenção. Existem, porém, novos modelos de maior capacidade ainda e especialmente adequados para cargas volumosas, tais como cortiça, etc.

O proprietário de um camião Ford, graças às facilidades de serviço permanente de assistência mecânica da Ford Lusitana e seus Concessionários e ainda a de troca de motores quando cansados, está garantido contra qualquer interrupção no serviço, evitando assim prejuízos consideráveis. Ainda mais: o camião Ford V-8 pode ser adquirido com as facilidades de pagamento concedidas pelo plano de Crédito Ford.

FORD LUSITANA — PARQUE EDUARDO VII

ESPELHOS
os melhores de Portugal
Peçam tabelas de preços
A União
R. Luz Soriano, 23-A—Lisboa

ESTRANGEIRO

Papeis Pintados
vêr as novas colecções da
Sociedade de Tapeçarias, L.da
R. Augusta, 126-130

AS ELEIÇÕES NA BULGARIA

Os candidatos do governo triunfaram nas eleições municipais

SOFIA, 8.—As eleições municipais decorreram com sossêgo. Os partidos dissolvidos quizeram atribuir-lhes um caracter plebiscitario, contra o regime e o governo e, por isso, tinham dado ordem aos seus filiados para prejudicarem o escrutinio com a apresentação de listas brancas.

A-pesar dessa atitude, 80 por cento dos votos foram a favor das candidaturas apresentadas em conformidade com as disposições da recente lei eleitoral. As listas brancas não chegaram a atingir 20 por cento. Os resultados parciais permitem definir deste modo a fisionomia geral das eleições.—(Havas).

O acto eleitoral decorreu com tranquilidade

SOFIA, 8—Comentando os resultados das eleições municipais nas provincias de Plevna e de Stara-Zagora, Kuosseivanoff declarou aos jornalistas que a população acaba de pronunciar a sua sentença contra as organizações e partidos dissolvidos Exprimiu a esperança de que as eleições dos domingos seguintes confirmarão esta sentença. As eleições constituem um plebiscito nitidamente favoravel ao governo. A numerosa participação de mulheres causou uma grande surpresa. Kuosseivanoff frisou em seguida que as eleições decorrerem numa perfeita calma e que pela primeira vez, na Historia do país, não se assinalou nenhum incidente.—(D. N. B.)

A questão religiosa no Mexico

MEXICO, 8.—Na cidade de Cordova realizou-se um cortejo de dois mil catolicos que reclamavam a reabertura das igrejas.

Não se registaram incidentes, estando o policiamento a cargo da tropa.—(Havas).

Tratado comercial checo-hungaro

BUDAPESTE, 8—Vai ser assinado um tratado de comercio hungaro-checoeslovaco, o qual fixará as bases das relações entre os dois países. O ultimo tratado foi denunciado em 1930.—(Americana)

Os teimosos...

São sempre assim: Sentem que se afundam... mas teimam na sua!

Sempre foi e ha-de ser: quem não sabe nadar... vai para o fundo,

Em "cafés„... A Mariazinha flutua com a maior segurança...

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28292

NO EXTREMO ORIENTE

A politica externa do Japão definida por Sato

TOQUIO, 8—Sato, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou hoje na Camara Alta, que procurará os mesmos fins politicos dos seus predecessores. No entanto obterá novos meios. As conversações sino-japonesas chegaram a um ponto morto, mas um acôrdo é perfeitamente realizavel. O Japão quere reconhecer a soberania e a igualdade de direitos da China. Sobre esta base podem facilmente recomeçar-se as negociações no interesse dos dois paises.

Sato acrescentou que as relações niponicas-sovieticas não poderão melhorar sem que o governo sovietico se desligue do Komintern. Com a Inglaterra, todo o povo japonês deseja as melhores relações, mas as rivalidades economicas e as graves tensões entre os dois países em relação á China, constituem um serio obstaculo.

Sato pronunciou-se a favor duma colaboração do Japão com todas as potencias com interesses na China. A politica externa niponica não pode dar lugar a nenhum equivoco no que diz respeito ás relações sino-japonesas.—(D. N. B.)

ENCONTRAM-SE EM GIBRALTAR

65 navois de guerra britanicos

LONDRES, 8—O jornal «The Times» anuncia que estão concentrados em Gibraltar 65 vasos de guerra britanicos, dos quais onze hasteiam pavilhão de almirantes.

Esta concentração efectuou-se na ocasião em que a esquadra metropolitana e a esquadra do Mediterraneo fundearam naquele porto no final das manobras realizadas no alto mar em pleno temporal.—(Havas)

Os catolicos belgas e a politica

BRUXELAS, 8. — Procedeu-se ontem á constituição do partido popular catolico flamengo. Assim, os catolicos flamengos, que até agora tinham constituido com os catolicos valges a União Catolica, ou seja o partido catolico unitario belga, declararam a sua autonomia. O senador Verbist foi eleito para a presidencia do novo partido. — (D. N. B.).

A SITUAÇÃO NA HUNGRIA

apresenta-se confusa

BUDAPESTE, 8.—O orgão das direitas—«Virradat»—publica de fonte governamental as seguintes informações sobre os boatos em curso acêrca de pretensos grupos politicos: «O inquerito sobre a causa dos boatos alarmantes estabeleceu que se trata, em primeiro lugar, duma operação de bolso. Procurou-se tambem lançar o descredito sobre a frente do nacionalismo intransigente. O governo tenciona tomar medidas draconianas contra os autores destas falsas noticias, que comprometeram a ordem e a paz publicas, assim como a boa reputação do país. A frente da direita não tem razão alguma para comprometer a sua força, sempre crescente, com revoluções e golpes de mão de opereta. O governo e a maioria dos partidos governamentais estão de acôrdo sobre o caracter da manobra.—(D. N. B.).

O malogro do golpe de Estado

PARIS, 8.—Referindo-se ao malogro do golpe de Estado na Hungria, «L'Echo de Paris» comenta:

«Se é de prevêr uma reacção hungara contra os manejos hitlerianos, evitemos tirar a conclusão de que o governo de Budapeste se inclinará de futuro para um afastamento da Alemanha. Os seus projectos de «révanche» ligam-no á politica alemã naquilo que distingue esta da propaganda hitleriana propriamente dita, e a assistencia da Italia é considerada transitoria pelo governo de Budapeste.

Não crêmos, diz o «Echo de Paris», que a Hungria se ligue por um acôrdo de assistencia mutua á Austria e á Checoeslovaquia contra a Alemanha, como tambem não acreditamos que a Italia, empenhada profundamente na sua politica do Mediterraneo, anime a resistencia hungara contra o III Reich».—(Havas).

A POLITICA CHILENA

As direitas triunfaram nas eleições de ontem

SANTIAGO DO CHILE, 8—Embora seja ainda impossivel dar numeros definitivos, parece que as direitas triunfaram nas eleições de ontem, obtendo a maioria de 4 quintos dos senadores e 8 decimos dos deputados.—(Havas)

A AGITAÇÃO NA INDIA

Continuam a registar-se disturbios em varios pontos

LONDRES, 8.—Comunicam de Nova Delhi á «Reuter» que sir Aubrey Metcalf, ministro dos Estrangeiros do governo da India, declarou haver agitação na provincia de Waziristan. Acrescentou que o governo está examinando, de acôrdo com as autoridades locais, as providencias que convém tomar. Continuam os disturbios na fronteira.

Os assassinios dos oficiais britanicos Beatty e Keogh cometidos em emboscadas durante o mês passado, estão ainda impunes.

O ministro declarou ainda que o governo despendeu em 1936 e 37 a soma de 90 mil libras com as operações na fronteira.—(Havas).

A Federação Industanica

LONDRES, 8.—O jornal «Morning Post» julga saber que a Federação Industanica, que deve englobar os Estados nativos e a India britanica, só se tornará uma realidade em 1 de abril de 1939 e não em 1 de abril de 1938, como estava previsto.

O jornal atribui este atraso ao receio que os principes indigenas têm de perder parte das suas prerogativas ao entrarem para a Federação.—(Havas).

ATENTADO BOMBISTA

KATOVICE, 8.—Foi cometido um atentado a dinamite, durante a noite de ontem, contra a prisão de Nyslowitz. O edificio sofreu prejuizos materiais, não se registando vitimas. O inquerito estabeleceu que se trata dum atentado dos comunistas da região industrial de Bombreva, onde se efectuaram numerosas prisões nestes ultimos dias.—(D. N. B.).

Reumatismo!
Contra êste mal tome em seguida o remédio recomendado pelos médicos de todo o mundo
Atophan
Tubos com 10 e 20 comp.
M. R. Schering

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

Agua das LOMBADAS

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA
Carbo-gasosa natural.—Para os Rins, Intestinos, Figado, Bexiga, Enjôos, Vomitos e Diabetes
Não ha melhor. Bebam e prefiram só **Lombadas.**—Em todos os estabelecimentos
AV. DA LIBERDADE, 114-118 — LISBOA — TELEF. 2 4240

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. **Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.**
Mendonça, Ld.a—Rossio, 74, 1.º

REX OF EGYPT
Cigarros Egypcios
Garantidos com o selo oficial
Representantes:
PEREIRA, COSTA & C.a Ld.a
R. Conde de Vizela, 90-1.º—PORTO

Studebaker!
Bons automoveis e camionetes
Compre que compra bem
Acentuada superioridade em 1937

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica mais confortavel e mais economica
Especial para a classe média
R. da Trindade, 12, 1.º
Tel. 2 4121

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foi aprisionado um navio mercante francês

que ia á Jugoeslavia buscar voluntarios marxistas para Espanha

BELGRADO, 8.—Nas aguas territoriais da Jugoeslavia foi apresado um vapor francês cujo porto de matricula é Marselha, e que ha alguns dias tinha chegado á Jugoeslavia a fim de receber a bordo jovens comunistas desta nacionalidade, violando as medidas de não-intervenção decretadas pelo Conselho de ministros. A tripulação francesa, entre a qual se encontra um capitão, e duzentos comunistas jugoeslavos que já tinham embarcado, foram presos.

Entre os presos encontrou-se o conhecido comunista jugoeslavo, Peter Munk, que já ha alguns anos era procurado pelas autoridades.

Duzentos recrutas comunistas deviam ainda embarcar, além dos que já se encontravam a bordo. O caso é vivamente comentado nos circulos politicos.—(D. N. B.).

O capitão Malcolm Macdonald, que vem dirigir os observadores ingleses na fronteira hispano-portuguesa, e o capitão A. H. Smyth, que o acompanha, examinam no mapa a zona que vai ser objecto de fiscalização

Mais um navio vermelho afundado

SALAMANCA, 8.—Um posto radiofonico nacionalista informa que um navio de guerra nacionalista meteu ontem no fundo, perto do porto de Valencia, um navio bolchevista, com um grande carregamento de armas.—(D. N. B.).

Malaga volta á normalidade

LONDRES, 8. — O «Morning Post» publica um relato dos trabalhos de reconstrução executados pelos nacionalistas depois da conquista de Malaga.

Quando os nacionalistas tomaram a cidade, por toda a parte encontraram ruinas. A vida economica estava totalmente paralisada. O general Garcia Gelted, novo governador, restabeleceu imediatamente a ordem. Desatulharam-se as ruas e procedeu-se á remoção dos destroços de quinhentas casas. Os «transvias» e os omnibus recomeçaram os seus serviços. Reconstruiram-se as pontes e os viadutos. Os tribunais entraram em função e ninguem foi condenado sem um julgamento normal. Usou-se de clemencia para todos os prisioneiros que se entregaram ao primeiro convite e que puderam provar que tinham sido forçados pelos vermelhos ao serviço militar.—(D. N. B.).

Uma proclamação nacionalista dirigida aos vermelhos

TENERIFE, 8.—Ontem á noite foi difundida por todos os postos nacionalistas uma proclamação dirigida a todos os espanhois da zona vermelha. A proclamação diz: «Todos os que, tendo atacado a patria, foram alistados por ordem de Moscovo serão perdoados. Tendes ainda tempo de vos arrependerdes. Tende confiança na nossa clemencia. Mas todos os que se mantiverem em armas contra nós serão impiedosamente repelidos. Os estrangeiros, feitos prisioneiros com as armas na mão, serão todos fuzilados. Aproxima-se a hora da justiça. Espanhois da zona vermelha: as tropas da Espanha livre estarão dentro em breve junto de vós e um novo periodo começará». Povo espanhol: escutai e meditai. O povo levantou-se em armas para defender a vossa vida, a familia, os campos e as propriedades. Nada poderá detê-lo. Nem o terrorismo de Moscovo, nem os incendios e as mortandades poderão deter a sua marcha, que é a marcha fatal da Espanha livre, a voz secreta da raça. A gente de Moscovo pode destruir as nossas igrejas, mas não pode reter a marcha das idéas. Queremos uma melhor distribuição da riqueza, a justiça social e a dignidade para os homens que não renegaram a sua patria. Justiça será feita aos que não trairam a Espanha. Os que reconhecem as nossas idéas devem unir-se aos artifices e intelectuais, aos verdadeiros espanhois, e o seu trabalho será respeitado, as suas familias e as suas casas serão protegidas e viverão felizes á sombra da bandeira nacionalista».—(Havas).

A morte de Gil de Avila

BAIONA, 8.—O «Diario Vasco», de San Sebastian, confirma a noticia da morte do chefe «requeté» capitão Gil de Avila, na região de Oviedo.—(H.)

Dizem de Madrid...

MADRID, 8.—A artelharia insurrecta bombardeou durante a noite de domingo a capital. O bairro de Rastro foi particularmente atingido. Rebentou uma granada na rua Carlos Arniches ferindo gravemente dois transeuntes, um dos quais do sexo feminino. Na rua de Santana rebentou outra granada que feriu tambem diversas pessoas e causou estragos consideraveis.—(Havas).

As operações no norte

MADRID, 8.—De Gijon comunicam oficialmente:

Euzkadi—Frente da Guipuzcoa: A artelharia governamental bateu eficazmente os objectivos militares das posições inimigas de Mondragon.

Santander: Durante uma operação efectuada pelos governamentais, no sabado, no sector de Bordladora, o inimigo teve pesadas baixas. Fizemos 21 prisioneiros, entre os quais um tenente de cavalaria. Os revoltosos abandonaram 23 espingardas e artigos de equipamento militar.

Nas Asturias: Na noite de sabado os governamentais conquistaram algumas casas de La Sabdya. Ao fim da tarde o inimigo lançou um ataque nos montes Pardo e Rebollada, o qual foi energicamente repelido. Os governamentais deixaram os atacantes aproximar-se da rede de arame farpado alvejando-os então com fogo intenso, que os obrigou a retirar.—(Havas).

GIJON, 8.—A aviação governamental bombardeou as posições do adversario no sector de El Escamplero.

O inimigo voltou a tentar um ataque contra o Monte Verruga. Os assaltantes, em numero de 1:000, foram dizimados pelo fogo dos governamentais. —(Havas).

GIJON, 8. — Os governamentais anunciam que se apoderaram de algumas casas da rua Perez de La Sala num contra-ataque. Esta rua de Oviedo passa em frente da fachada direita do Hospital e do convento dos Dominicanos. As perdas foram consideraveis de lado a lado.—(Havas).

Reunião da Comissão de Londres

LONDRES, 8.—Esta manhã reuniu-se a sub-comissão de não-intervenção no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e ao meio dia a sessão continuava. Mais tarde, seguir-se-á a reunião da Comissão Plenaria. As questões de que se ocupará hoje a sub-comissão referem-se a diversos assuntos que foram objecto de consulta, no fim da semana passada, por parte dos representantes das nações interessadas junto dos respectivos governos. A sub-comissão já concluiu as suas considerações acerca das questões pendentes que se prendem com o plano de observação, assim como aprovou o texto da moção a apresentar á Comissão Plenaria, em que se define o caracter do plano de observação tanto em terra como no mar. Quando terminar a reunião daquela comissão, supõe-se que se publicarão os termos da dita moção. Proximamente, serão designados os oficiais dirigentes e os seus estados maiores que devem entrar imediatamente em contacto com os oficiais das nações para onde eles vão desempenhar a sua missão. Fixar-se-á, depois, a nova data em que o plano de fiscalização entrará em vigor.—(Havas).

De Graaf não aceita o cargo de chefe da fiscalização

HAIA, 8—O vice-almirante De Graaf, que tinha sido proposto para o cargo de chefe do serviço de fiscalização em terra e mar, na Espanha, acaba de comunicar ao ministerio dos Negocios Etsrangeiros que não aceitará aquele lugar.—(D. N. B.).

Recomeçou a ofensiva nacionalista contra Madrid

MADRID, 8, ás 17 horas.—As forças insurrectas desencadearam uma violentissima ofensiva no sector de Guadalajara.—(Havas).

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A taxa do emprestimo

da defesa nacional

só será fixada no ultimo momento

PARIS, 8. — A taxa de juro do emprestimo da defesa nacional só será fixada no ultimo momento, sendo o seu valor função de varios factores, entre os quais avultam as cotações do mercado das rendas.

Os serviços tecnicos do ministerio das Finanças estão a acabar a elaboração do projecto de lei do emprestimo, que será apresentado amanhã, na mesa da Camara dos Deputados.

O texto submetido ao Parlamento será muito curto. — (Havas).

PARIS, 8.—O Banco de França começou esta manhã a comprar barras e moedas de ouro á cotação mundial, de harmonia com as decisões tomadas na sexta feira no Conselho de ministros e sem aguardar o voto do Parlamento.—(Havas).

O acolhimento do mercado americano do emprestimo francês

NOVA YORK, 8—O «New York Herald» em artigo de fundo refere-se ao proximo emprestimo francês, pagavel em francos, libras ou dolares, declarando:

«Os titulos dêsse emprestimo terão decerto bom acolhimento no mercado americano. Os juros são, como se sabe, pagaveis tambem em qualquer das três moedas. Esta garantia incitara os franceses a repatriarem os capitais que se encontram actualmente no estrangeiro.

A França, que tem um caixa-ouro de 57 biliões de francos, pode garantir o pagamento dos cupões nas condições apontadas. Não admira, pois, que a tesouraria americana encoraje as propostas francesas.

Em face das declarações de Roosevelt e Morgenthau pode dizer-se que qualquer projecto tendente a deminuir o afluxo de ouro estrangeiro aos Estados Unidos será bem recebido em Washington».—(Havas)

O auxilio britanico

LONDRES, 8—Os jornais de todas as côres continuam a aprovar as medidas financeiras de Blum. O proprio «Daily Mail» só tem louvores para o chefe do governo francês. Todos os jornais auguram exito ao emprestimo.

A proposito o «Financial News» escreve: «A garantia cambial constitui uma oferta muito vantajosa, que deverá tentar não só os franceses, mas tambem os estrangeiros».

O correspondente do «Times» em Paris regista a reacção animadora da França, mas diz que se não devem interpretar tais medidas como sinal de mudança da politica e assegura: «Blum recusa-se a fazer «amende honorable» perante aqueles que o criticaram». Declara igualmente que os prognosticos do novo emprestimo são bons, e acrescenta: «A acção do governo da França é plenamente aprovada em Londres, que deseja contacto com ele e prestar todo o auxilio que lhe possa ser necessario».—(H.)

Greve de «chauffeurs»

PARIS, 8.—Todos os motoristas de auto-camiões de determinados departamentos declararam-se em greve. O movimento de auto-camiões entre Nimes e as principais cidades do sul está paralisado. Desde ha algum tempo que os operarios da construção civil de Nantes estão em greve. Todos os esforços de mediação ficaram infrutiferos. Encara-se a eventualidade de se adiar do dia 1 de abril para 1 de julho a abertura da Feira Comercial. Os funcionarios do porto mediterranico de Agde declararam-se em greve. Os guardas e enfermeiros duma casa de alienados perto de Amiens declararam-se tambem em greve.—(D. N. B.).